

## ESPOROTRICOSE HUMANA

### Apresentação:

#### O que é Esporotricose Humana?

A esporotricose humana é uma micose subcutânea que surge quando o fungo do gênero *Sporothrix* entra no organismo, por meio de uma ferida na pele. A doença pode afetar tanto humanos quanto animais.

A infecção ocorre, principalmente, pelo contato do fungo com a pele ou mucosa, por meio de trauma decorrente de acidentes com espinhos, palha ou lascas de madeira; contato com vegetais em decomposição; arranhadura ou mordedura de animais doentes, sendo o gato o mais comum.

As principais formas clínicas da doença são as seguintes: cutânea, linfocutânea, extracutânea e disseminada.

#### Quais os sintomas da Esporotricose Humana?

Os sintomas da esporotricose aparecem após a contaminação do fungo na pele. O desenvolvimento da lesão inicial é bem similar a uma picada de inseto, podendo evoluir para cura espontânea. Em casos mais graves, por exemplo, quando o fungo afeta os pulmões, podem surgir tosse, falta de ar, dor ao respirar e febre. Na forma pulmonar, os sintomas se assemelham aos da tuberculose. Mas o fungo também pode afetar os ossos e articulações, manifestando-se como inchaço e dor aos movimentos, bastante semelhantes ao de uma artrite infecciosa. Em Pernambuco a esporotricose humana é de notificação compulsória, sendo assim, os casos suspeitos e confirmados deverão ser notificados ao sistema de vigilância em saúde do município.

### Situação epidemiológica (2016 – 2021/maio):

No período de 2016 a 2021 (maio) foram solicitados 454 exames de esporotricose humana em Pernambuco, destes 150 foram positivos, ou seja, 33% dos exames solicitados. Os anos de 2019, 2020 e 2018 foram os com mais solicitações respectivamente. Os registros de positividade foram maiores nos anos de 2019, 2018 e 2020, sendo o maior percentual no ano de 2016. Porém, o número de solicitações de exames foi muito baixo, o que favoreceu a um percentual mais alto. Excluindo-se este ano, o que apresentou um maior percentual de positividade foi o de 2018.

**Tabela 1** – Quantidade e percentual de exames solicitados e positivos de esporotricose humana em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).

ANO	EXAMES		
	SOLICITADOS	POSITIVOS	% POSITIVOS
2016	7	4	57,1%
2017	34	13	38,2%
2018	63	35	55,6%
2019	179	55	30,7%
2020	115	31	27,0%
2021	56	12	21,4%
<b>TOTAL</b>	<b>454</b>	<b>150</b>	<b>33,0%</b>

Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

**Tabela 2** – Quantidade e percentual de exames solicitados e positivos em Pernambuco, segundo regional de saúde, no período de 2016 a 2021 (maio).

GERES	EXAMES SOLICITADOS		EXAMES POSITIVOS	
	Nº	%	Nº	%
I	410	90,3%	142	34,6%
II	24	5,3%	4	16,7%
III	2	0,4%	0	0,0%
IV	7	1,5%	3	42,9%
V	4	0,9%	0	0,0%
VI	2	0,4%	0	0,0%
XI	1	0,2%	0	0,0%
XII	4	0,9%	1	25,0%
<b>PE</b>	<b>454</b>	<b>100%</b>	<b>150</b>	<b>33,0%</b>

Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

**Tabela 2** – Quantidade e percentual de exames solicitados e positivos em Pernambuco, segundo município, no período de 2016 a 2021 (maio).

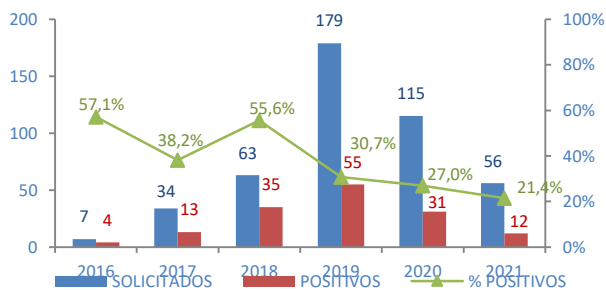
GERES	MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	EXAMES		
		SOLICITADOS	POSITIVOS	% POSITIVOS
I	RECIFE	78	32	41,0%
I	CAMARAGIBE	67	15	22,4%
I	JABOATÃO	41	12	29,3%
I	OLINDA	41	21	51,2%
I	PAULISTA	33	6	18,2%
I	ABREU E LIMA	30	10	33,3%
I	IGARASSU	29	8	27,6%
I	VITORIA	28	7	25,0%
I	CABO	20	11	55,0%
I	CHA GRANDE	15	6	40,0%
I	SAO LOURENCO	8	3	37,5%
I	IPOJUCA	5	2	40,0%
I	ITAPISSUMA	5	4	80,0%
I	ARACOIABA	3	1	33,3%
I	MORENO	3	1	33,3%
I	ILHA DE ITAMARACA	2	1	50,0%
I	POMBOS	2	2	100,0%
II	PAUDALHO	12	3	25,0%
II	LIMOEIRO	5	1	20,0%
II	CARPINA	4	0	0,0%
II	BUENOS AIRES	1	0	0,0%
II	LAGOA DO CARRO	1	0	0,0%
II	SURUBIM	1	0	0,0%
III	ESCALDA	1	0	0,0%
III	JAQUEIRA	1	0	0,0%
IV	BEZERROS	3	1	33,3%
IV	GRAVATA	2	1	50,0%
IV	BELO JARDIM	1	0	0,0%
IV	SAIRE	1	1	100,0%
V	PALMEIRINA	3	0	0,0%
V	SAO JOAO	1	0	0,0%
VI	BUIQUE	1	0	0,0%
VI	VENTUROSA	1	0	0,0%
XI	TRIUNFO	1	0	0,0%
XII	CAMUTANGA	2	0	0,0%
XII	GOIANA	2	1	50,0%
<b>PE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>454</b>	<b>150</b>	<b>33%</b>

Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

## ESPOROTRICOSE HUMANA

### Situação epidemiológica (2016 – 2021/maio):

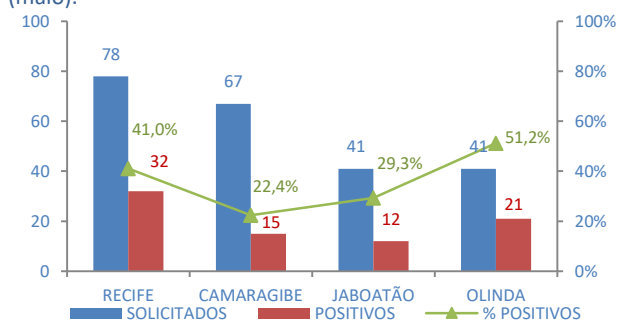
**Gráfico 1** – Número e percentual de exames solicitados e positivos de esporotricose humana em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Observa-se no **Gráfico 1** os exames solicitados e os com resultados positivos e o percentual das positivities por ano. O ano de 2019 como visto anteriormente foi o de maior solicitação e positividade.

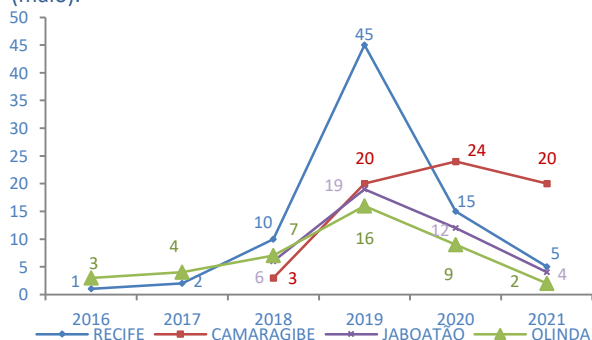
**Gráfico 2** – Quantidade e percentual de exames solicitados de esporotricose humana em Pernambuco, segundo os quatro municípios com mais solicitações, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

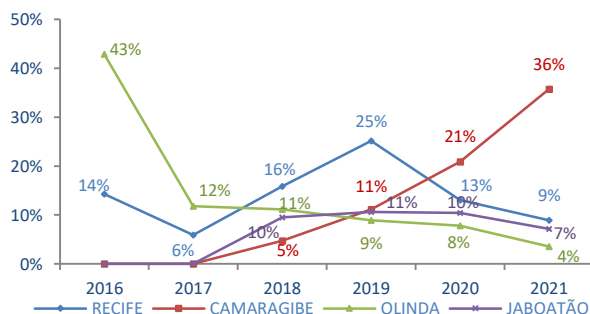
Observa-se no **Gráfico 2** os quatro municípios que mais solicitaram exames para esporotricose humana. Verifica-se que Recife apresentou o maior número de solicitações e casos positivos. Olinda foi o município que apresentou maior positividade.

**Gráfico 3** – Quantidade de exames solicitados de esporotricose humana em Pernambuco, segundo os quatro municípios com mais solicitações, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

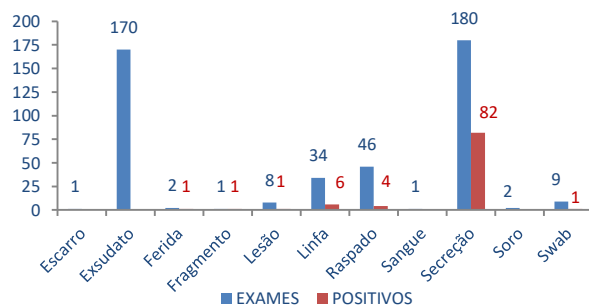
**Gráfico 4** – Percentual de exames solicitados de esporotricose humana em Pernambuco, segundo os quatro municípios com mais solicitações, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

No **Gráfico 4** verifica-se o percentual dos municípios com mais solicitação de exames para diagnóstico de esporotricose humana. O município de Camaragibe ao longo do período assumiu o maior percentual dos exames solicitados em Pernambuco. Porém, o município de Olinda teve seu número de solicitações reduzido seguido

**Gráfico 5** – Tipo de material biológico coletados para exames de esporotricose humana, segundo solicitação e positividade, em PE no período de 2011 a maio de 2021.



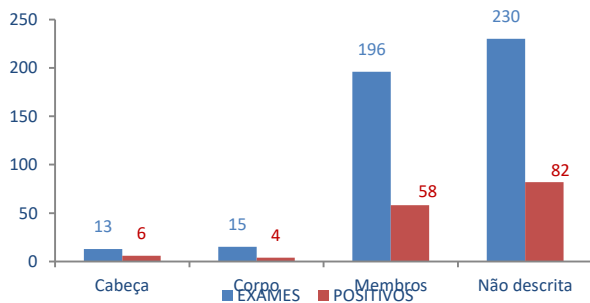
Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

Verifica-se no **Gráfico 5** os tipos de material biológico coletados para a realização de exames com o objetivo de diagnosticar esporotricose humana em Pernambuco no período de 2016 a maio de 2021. As amostras coletadas de secreções foram as mais realizadas e possuíram o maior número de casos positivos. Houve uma coleta de escarro, mas o exame não foi realizado, pois não é material biológico adequado para a identificação do agente etiológico.

## ESPOROTRICOSE HUMANA

### Situação epidemiológica (2016 – 2021/maio):

**Gráfico 6** – Localização das coletas para exames de esporotricose humana, segundo solicitação e positividade, em PE no período de 2011 a maio de 2021.

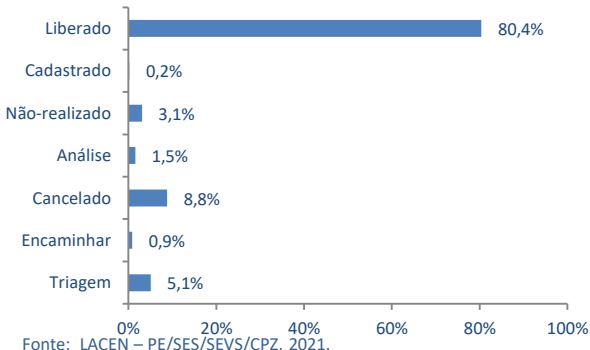


Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

No **Gráfico 6** observam-se as localizações das coletas realizadas de material biológico para diagnóstico de esporotricose humana. A maioria não foi descrita, mas dentre as realizadas descritas, a dos membros foi onde mais se coletou, sendo coletados 196 exames com 58 positivos.

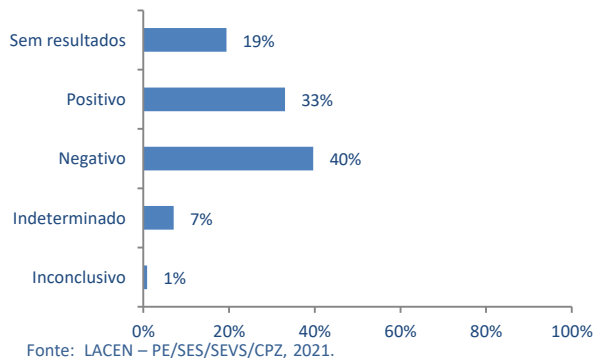
No **Gráfico 7** observam-se os “status” dos exames solicitados para identificação de esporotricose humana em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio). 80,4% dos exames foram liberados. Já no **Gráfico 8** verifica-se os percentuais dos resultados dos exames solicitados. As solicitações que não foram emitidos resultados (19%) são referentes aos exames em triagem, disponíveis para encaminhar, cancelados, em análise e não-realizados. Os demais apresentaram 40% de negativos, 33% de positivos e 8% de indeterminados/inconclusivos.

**Gráfico 7** – Percentual dos status dos exames solicitados para identificação de esporotricose humana em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



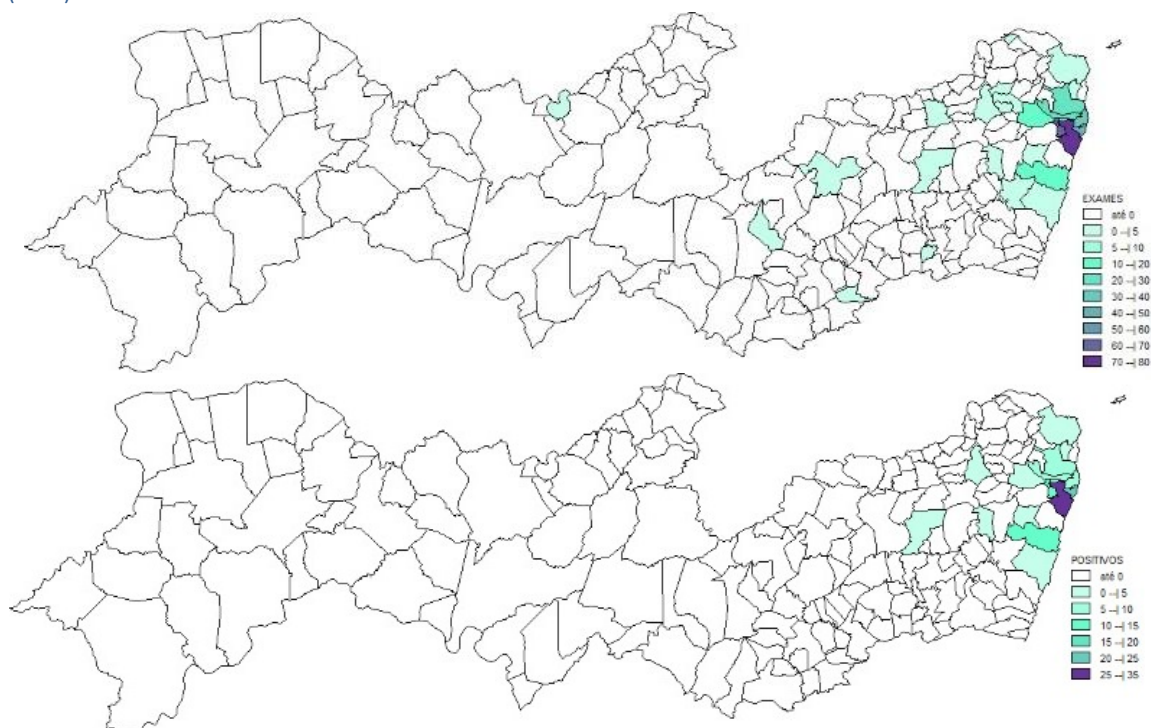
Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

**Gráfico 8** – Percentual dos exames solicitados, segundo localização, para identificação de esporotricose humana em Pernambuco, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.

**Mapa 1** – Exames solicitados e casos positivos e esporotricose humana em Pernambuco por município, no período de 2016 a 2021 (maio).



Fonte: LACEN – PE/SES/SEVS/CPZ, 2021.